

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO NA CONSULTA PRÉ-NATAL
Relatoria: Auriane de Almeida Braga
Lorena Rodrigues da Silva
Autores: Daniele Pinto Barbosa
Renata Almeida do Nascimento
Conceição Maria de Albuquerque
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O leite materno representa o melhor alimento para a criança nos primeiros meses de vida. Contudo, apesar da excelência do aleitamento materno e da retomada da prática nos últimos anos, o desmame precoce ainda é bastante freqüente e os índices de aleitamento observados são inferiores às recomendações oficiais. Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção da gestante sobre o aleitamento materno durante a consulta de pré-natal, identificando suas principais dúvidas e que tipo de orientações tem sido oferecidas pela equipe de saúde da família. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 11 gestantes maiores de 18 anos cadastradas no Programa Saúde da Mulher de um Centro de Saúde da Família em Fortaleza-CE. As informações foram obtidas mediante entrevista semi-estruturada, foi utilizado como recurso para registro das informações, um gravador, onde foram transcritas na íntegra todas as falas das gestantes. O componente ético esteve presente em todas as etapas da pesquisa, atingindo as exigências da resolução 196/96 do Ministério da Saúde (BRASIL, 1996). Os dados foram analisados através do conteúdo de Bardin, emergindo três categorias: benefícios da amamentação; importância da amamentação para o bebê e dúvidas sobre o aleitamento materno. Através deste estudo constatou-se que existe um conhecimento natural sobre aleitamento materno por parte das gestantes, mas que ainda existem dúvidas acerca deste tema. Percebemos que são poucas as orientações dadas sobre o aleitamento materno durante a consulta de pré-natal e que muitas gestantes vêm-se constrangidas de fazer algum questionamento ou expor suas dúvidas. Por fim esta pesquisa nos mostrou a necessidade de um maior investimento na saúde pública, no sentido de aperfeiçoar a atividade de educação em saúde, possibilitando que essas gestantes adquiram confiança e não se sintam acudadas no momento de expor suas dúvidas.